

## 1) Análise

Em dezembro de 2016 (Índice de Confiança do Setor de Seguros) foi de 96,3, com uma variação anual positiva de 44%. Porém, houve queda nos últimos dois meses, fazendo com que o setor voltasse a ficar pessimista, já que o indicador está de novo abaixo de 100 pontos. Essa reversão de cenário não acontecia desde junho de 2016.

Os outros indicadores calculados também tiveram comportamento similar.

A seguir, os últimos números obtidos.

Indicador	Ago.16	Set.16	Out.16	Nov.16	Dez.16
<b>ICES</b>	108,9	117,4	116,6	106,9	96,4
<b>ICER</b>	105,3	108,8	105,4	98,0	94,2
<b>ICGC</b>	112,3	119,1	121,1	109,4	98,4
<b>ICSS</b>	108,8	115,0	114,1	104,7	96,3

## 2) Expectativas para daqui a 6 meses

A seguir, a distribuição percentual das respostas, com relação a cada um dos setores analisados.

a) Crescimento da Economia Brasileira

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
<b>Muito Melhor</b>	0	0	0
<b>Melhor</b>	24	27	33
<b>Igual</b>	55	55	45
<b>Pior</b>	18	14	22
<b>Muito Pior</b>	3	4	0
<b>Total</b>	100	100	100

b) Rentabilidade do seu setor

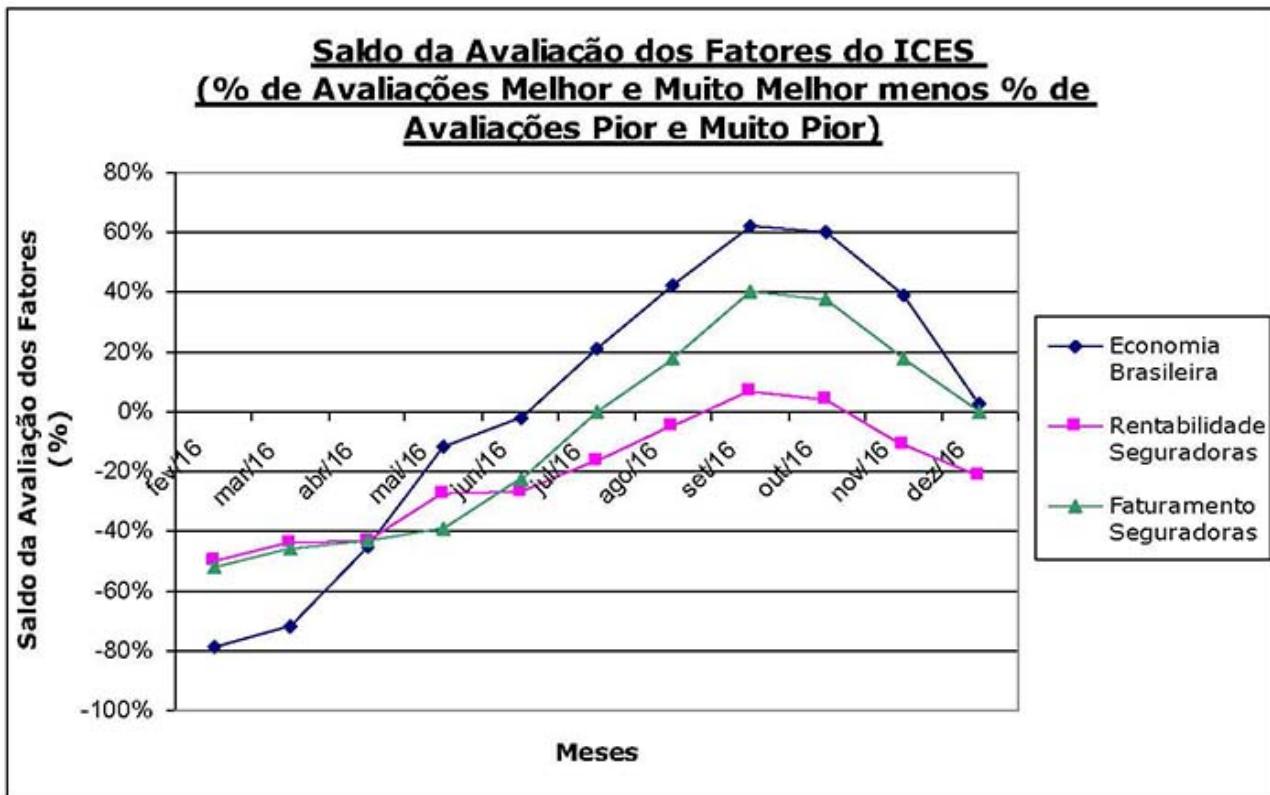
Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
<b>Muito Melhor</b>	0	0	0
<b>Melhor</b>	16	23	0
<b>Igual</b>	47	41	78
<b>Pior</b>	37	36	22
<b>Muito Pior</b>	0	0	0
<b>Total</b>	100	100	100

c) Faturamento do seu setor

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
<b>Muito Melhor</b>	0	0	0
<b>Melhor</b>	21	23	0
<b>Igual</b>	58	54	78
<b>Pior</b>	21	23	22
<b>Muito Pior</b>	0	0	0
<b>Total</b>	100	100	100

## 3) Gráficos Selecionados

Abaixo, como ilustração, dois gráficos. Primeiro, o indicador ICES; depois, de seus fatores.



#### 4) Sobre o ICSS

- O ICSS é um indicador mensal que mede a confiança do setor de seguros no Brasil. Esse indicador

é o resultado de três variáveis: ICES (Índice de Confiança e Expectativas das Seguradoras), ICER (Índice de Confiança e Expectativas das Resseguradoras) e ICGC (Índice de Confiança das Grandes Corretoras).

- Todo final de mês são enviadas perguntas simples, de múltipla escolha, em que as empresas dizem sobre o que esperam que aconteça nos próximos seis meses, com relação a algumas variáveis relevantes do setor. Ao todo, aproximadamente 100 companhias são entrevistadas em cada oportunidade.
- Embora todas as perguntas sejam de caráter institucional, as respostas das companhias não são divulgadas individualmente.
- No seu cálculo, o indicador leva em conta três aspectos: economia brasileira, faturamento e rentabilidade de cada um dos setores citados.
- A partir dessas informações, e após cálculos estatísticos, é definido esse índice, cujo valor varia de 0 a 200. O número 100, que divide o índice ao meio, sinaliza que a expectativa atual é que a situação permaneça a mesma no futuro. Por outro lado, quanto maior esse valor, mais otimista está o segmento; e vice-versa.
- O ICSS é divulgado em toda primeira semana de cada mês, tomando como referência os dados obtidos em pesquisa realizada na última semana do mês anterior.
- Essa metodologia segue um padrão similar ao existente em Indicadores de Confiança de outros setores econômicos – por exemplo, Índice McKinsey, Índice Fecap (IFECAP), Índice de Confiança do Comércio (ICEC), Índice de Confiança da Indústria (ICI), etc.
- Para uma discussão teórica do tema acima, ver...  
<http://www.ratingdeseguros.com.br/pdfs/artigoteoricoICES.pdf>
- Com o objetivo de mensurar com precisão a evolução das expectativas, as perguntas usadas no cálculo do ICSS são repetidas mensalmente.
- Em termos econômicos, o ICSS tem três objetivos principais:
  - \* permitir a comparação com outros indicadores similares da economia (macroeconômicos e de setores específicos);
  - \* torna-se uma fonte teórica e acadêmica;
  - \* o próprio segmento avaliado e seus setores relacionados passam a compreender as expectativas atuais e, assim, podem entender melhor esse mercado e fazer com mais acuidade as suas previsões.

**Fonte:** Francisco Galiza/[Rating de Seguros](http://www.ratingdeseguros.com.br/pdfs/artigoteoricoICES.pdf), em 03.01.2017.